

Uso da internet para fazer pesquisas e análises no trabalho de defesa e promoção de direitos (*advocacy*)

Última atualização: junho de 2021

A internet é uma vasta fonte de dados. Ela também pode ser usada para acessar e analisar dados, comparar e contrastá-los e apresentá-los de forma interativa.

Acesso e análise de dados

Estas são algumas das fontes de dados mais procuradas na internet:

Conjuntos de dados oficiais

Instituições internacionais, incluindo o Banco Mundial e as Nações Unidas, apresentam conjuntos de dados oficiais em relatórios como o *Relatório Anual do Desenvolvimento Humano*. Os conjuntos de dados oficiais podem ser úteis para comparar um país com outro. Os escritórios centrais de estatística em determinados países frequentemente fornecem dados detalhados sobre as diferentes regiões de um país em seus sites.

- Acesse data.un.org para consultar conjuntos de dados oficiais das Nações Unidas.
- Acesse data.worldbank.org para consultar conjuntos de dados oficiais do Banco Mundial.

Dados abertos

A ideia de termos dados abertos é baseada na premissa de que alguns dados devem estar livremente disponíveis a todos para serem utilizados como desejarem, sem restrições. Os governos nacionais fornecem dados abertos em um formato que permite que os dados sejam interpretados, aplicados, adaptados, publicados e divulgados. Os dados abertos podem ser úteis para obrigar os governos nacionais a prestar contas sobre como estão cumprindo suas promessas.

- Acesse opengovpartnership.org para obter informações sobre a parceria global de países que se comprometeram a empoderar seus cidadãos em atividades de governança ativa disponibilizando dados abertos.
- Acesse opendata.go.ke para consultar um exemplo do Quênia.

Liberdade de informação

Os governos nacionais produzem dados em resposta à legislação relativa à liberdade de informação, mas somente quando especificamente solicitados pelos seus cidadãos. Essa opção pode ser útil para acessar informações que, de outra forma, não estariam no domínio público. Os dados são compartilhados em um formato que esteja de acordo com a legislação nacional aplicável. O uso da legislação sobre liberdade de informação para acessar dados é amplo no Brasil e na Índia, assim como em outros países.

- article19.org fornece informações adicionais sobre o direito à informação em todo o mundo.

Crowdsourcing

Qualquer pessoa pode fazer *crowdsourcing* pedindo às pessoas que contribuam para a coleta de dados ou para a sistematização ou análise desses. No trabalho de defesa e promoção de direitos, isso pode ser feito a fim de identificar e compreender uma necessidade ou problema e obter uma visão geral de determinada questão. Não é necessário pagar. É importante estar ciente de que o *crowdsourcing* se baseia em um convite aberto a um grupo indefinido de pessoas, o que o torna autosselativo e, portanto, restritivo.

[Este blog útil](#)¹ (em inglês) delinea sete princípios de *crowdsourcing* específicos para o trabalho de defesa e promoção de direitos:

1. Tenha uma compreensão clara do tipo de pessoas (*crowd*) com quem você precisa se engajar.
2. Assegure-se de que grupos excluídos sejam alcançados para garantir que os dados da pesquisa sejam corretamente coletados de um amplo e representativo grupo da sociedade.
3. Tenha uma boa compreensão de como você formulou e priorizou as perguntas e das implicações dessas quando forem feitas.
4. Esclareça de que outros dados você necessita para compreender as informações que estão sendo coletadas.
5. Não crie expectativas que não possam ser atendidas.
6. Envolver aqueles que são críticos para implementar a decisão tomada.
7. Invista tempo e dinheiro no início para compreender e definir o problema, entender como e quando as decisões serão tomadas, qual será o verdadeiro impacto da opinião do público em questão e para garantir que todos os atores-chave dentro do governo aceitem o exercício.

O site internationalbudget.org oferece uma grande variedade de recursos para ajudá-lo/a a aprender como colaborar com outros atores da sociedade civil ao redor do mundo de maneira mais efetiva no sentido de analisar e influenciar os orçamentos públicos.

Comparação e contraste de dados

A melhor maneira de comparar e contrastar dados é acompanhar os orçamentos públicos do seu país para monitorar os gastos com a prestação de serviços básicos. Isso é útil porque ajuda os defensores de direitos a verificar se os recursos estão sendo gastos de acordo com os compromissos programados pelo governo, e se o dinheiro gasto teve o impacto positivo desejado na vida dos cidadãos.

Em muitos casos, o governo prepara um guia simples que é disponibilizado on-line, contendo detalhes de quanto há no orçamento e como os recursos serão gastos, incluindo os montantes que se planejam gastar e em quais serviços, projetos e comunidades eles serão gastos.

¹ involve.org.uk/resources/blog/opinion/crowdsourcing-back-basics

Onde esse for o caso, é possível comparar e contrastar as despesas planejadas e os gastos realizados em diferentes serviços e projetos, particularmente se diferentes comunidades registrarem suas experiências on-line como beneficiários desses orçamentos.

Também é possível analisar outros aspectos: por exemplo, se as pessoas que estão tomando decisões relacionadas aos orçamentos em cada nível o estão fazendo de forma transparente ou se o dinheiro está chegando às pessoas a quem ele se destina.

Para acessar mais orientações, consulte nossa [breve introdução ao acompanhamento de orçamentos](#)² (em inglês).

Apresentação de dados

Ferramentas on-line e diferentes tipos de programas de computação podem ser utilizados para apresentar as informações e os dados coletados por meio das pesquisas e análises sobre determinado assunto de maneira convincente e interessante.

Visualização

Visualização refere-se a maneiras de comunicar mensagens com recursos visuais, por exemplo, utilizando imagens, infográficos, diagramas ou animações.

A visualização de dados oferece várias vantagens:

- Pode fazer com que os detalhes dos dados ganhem vida para aqueles que estamos tentando influenciar.
- Pode nos ajudar a comunicar questões complexas de maneira simples.
- Pode ser uma forma útil de comunicação nos contextos em que diferentes idiomas são utilizados, ou com comunidades em que as taxas de alfabetização são baixas. Por exemplo, podemos tentar colocar as informações em um mapa on-line para mostrar a distribuição de como um problema afeta determinada população, incluindo links para acessar fotos e vídeos.

Para obter mais informações sobre técnicas de visualização úteis para o trabalho de defesa e promoção de direitos, consulte esta [introdução publicada pela The Open Society Foundations](#)³ (em inglês).

Diversas ferramentas de visualização de dados gratuitas e fáceis de usar estão disponíveis, dependendo de suas necessidades, incluindo:

- **geradores de nuvem de palavras**, que podem analisar textos como relatórios governamentais ou discursos ministeriais e ajudar a destacar temas e expressões-chave – por exemplo: monkeylearn.com/word-cloud.
- **geradores de infográficos** baseados em modelos, que permitem criar gráficos convincentes sem a necessidade de habilidades de design especializadas – por exemplo: piktochart.com.

² learn.tearfund.org/en/resources/tools-and-guides/budget-tracking-for-beginners-an-introductory-guide

³ opensocietyfoundations.org/publications/visualizing-information-advocacy-introduction-information-design

- acesso a **ferramentas gratuitas de visualização de dados para o compartilhamento de dados públicos**, incluindo gráficos, mapas e painéis (*dashboards*) em tempo real – public.tableau.com.

Também nesta série

Este guia faz parte de uma série de recursos sobre **defesa e promoção de direitos (*advocacy*) na era digital**. Os outros recursos incluem:

- Uso da internet e dos telefones celulares para identificar questões de defesa e promoção de direitos
- Ideias sobre como gerenciar os dados de contato de partes interessadas em campanhas de defesa e promoção de direitos
- Uso da internet e dos telefones celulares para mobilizar pessoas para o trabalho de defesa e promoção de direitos
- Uso da internet e dos telefones celulares para defender e promover direitos em contextos políticos difíceis

Faça o download da série gratuitamente no site *Tearfund Learn*:

learn.tearfund.org/en/resources/series/advocacy-in-the-digital-age

Kit de ferramentas de Advocacy

A série ***Advocacy na era digital*** foi elaborada para complementar o *Kit de ferramentas de Advocacy*.

Este guia abrangente da teoria e prática de *advocacy* contém notas de ensino, ferramentas e exercícios que permitem a qualquer pessoa ou organização integrar o trabalho de defesa e promoção de direitos em seus programas, a fim de promover mudanças sustentáveis e positivas.

Conheça o *Kit de ferramentas de Advocacy* acessando-o no site *Tearfund Learn*:

learn.tearfund.org/en/resources/series/roots-guides/advocacy-toolkit--a-roots-guide